



## Dissertações Defendidas pelos Discentes do PEPG em Economia Política da PUC-SP

**Carlos Campos Gomes**

**Título:** O movimento de concentração e centralização de capital no capitalismo contemporâneo: aspectos da dinâmica de fusões e aquisições sob dominância financeira

**Orientador:** Prof. Dr. Aquilas Nogueira Mendes – PUC/SP

Acesso em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/23884>

### Resumo

O objetivo do trabalho é analisar o movimento de concentração e centralização de capital na dinâmica do capitalismo contemporâneo em crise e as substanciais alterações ocorridas nos determinantes das fusões e aquisições quando compreendidas à luz de um amplo processo de “financeirização”. O conceito amplo de concentração e centralização é compreendido como decorrente das “leis do movimento” e a lógica que se impõe ao Capital na sua sina de valorização. A contribuição de François Chesnais é destacada pela centralidade atribuída ao “capital portador de juros” e ao “capital fictício” como os principais atores de uma nova forma de acumulação derivada de um amplo processo de centralização. Acompanhando o seu desenvolvimento histórico destacamos o surgimento das sociedades anônimas como a grande “invenção” do Capital que lhe permitirá superar as primeiras restrições impostas à sua expansão. Um componente crescente de capital fictício passa a influir cada vez mais nas operações de fusões e aquisições provocando um deslocamento do seu eixo gravitacional da órbita dos determinantes estritos da concorrência com o objetivo de superar os limites impostos à sua expansão. Essa análise culmina com a constatação de que se no passado essas operações eram dirigidas para a conquista de maior poder de mercado e a presença de capital fictício era apenas um componente associado e necessário para a concretização dessas operações, com a ascensão da riqueza abstrata (capital fictício) esse mecanismo deixa de ser mero auxiliar para se tornar num objetivo em si mesmo. O poder de mercado se converte em maior capacidade de criar capital fictício e ambos se reforçam. Para ampliar a compreensão do fenômeno, dirigimos os nossos esforços para apresentar um panorama sobre concentração e centralização de capital através de um método estruturado de busca nos principais periódicos marxistas internacionais. As convergências e divergências entre as inúmeras interpretações são apresentadas e incorporadas para formarem um quadro amplo do qual



extraímos o cerne do intenso debate que aponta para as sucessivas crises do capitalismo e a sua natureza contraditória. Por fim, buscamos concatenar as múltiplas abordagens para demonstrar a natureza das alterações ocorridas e o significado atribuído às fusões e aquisições “sob a dominância financeira”

### **Vincent Lukas Gonçalves**

Título: A análise do projeto desenvolvimentista brasileiro: o plano de superação do subdesenvolvimento (1956-1979)

Orientador: Profa. Dra. Anita Kon – PUC/SP

Acesso em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/24673>

### **Resumo**

O presente estudo pretende analisar a trajetória do planejamento econômico no Brasil no período de 1956 – 1976, destacando os planos econômicos que tinham como ênfase o desenvolvimentismo. Para efetivar a análise, examinamos os seguintes planos econômicos: Plano de Metas (1956-1961), Plano Estratégico de Desenvolvimento (1968-1970), além do primeiro e segundo Plano Nacional de Desenvolvimento, 1971 - 1973 e 1974 - 1979, respectivamente. Ao realizar a análise do período, foi constatado que o privilégio à política econômica desenvolvimentista teve existência na proposta tanto de crescimento econômico, como também, na instalação da indústria no país, mesmo que este último não tenha sido de forma completa. Porém, em contrapartida, a adoção das políticas desenvolvimentistas, comprometeram a capacidade de endividamento do país, piorando a inflação do país no período. Mesmo com os desequilíbrios gerados na época, é inegável que o período desenvolvimentista tem destaque na história econômica do país e que, desde então, o Brasil não foi capaz de alcançar o mesmo ritmo de expansão econômica